

**O IMPACTO DAS ESTIMATIVAS DE POPULAÇÃO
NA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO
FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS
NO ANO DE 2026**

François E. J. de Bremaeker

Maricá, setembro de 2025

O IMPACTO DAS ESTIMATIVAS DE POPULAÇÃO NA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO ANO DE 2026

François E. J. de Bremaeker

Economista e Geógrafo

Gestor do Observatório de Informações Municipais

Membro do Núcleo de Estudos Urbanos da Associação Comercial de São Paulo

Presidente do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ) de 2012 a 2019

(bremaeker@gmail.com)

A divulgação pelo IBGE dos resultados das estimativas da população residente nos Municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2025, é referência para o cálculo da distribuição dos recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para o ano de 2026.

A importância destes resultados é de significativo efeito nas finanças dos Municípios vez que para a grande maioria deles, mais de 80% dos casos, o FPM representa sua principal fonte de receita.

A comparação das estimativas de 2024 e 2025 apresentou como resultado o crescimento populacional em 60,80% dos Municípios; a manutenção do mesmo efetivo demográfico em 1,81% dos casos; e a perda de população em 37,39% deles.

Em relação à distribuição dos recursos do FPM o efeito das estimativas leva ao crescimento dos índices de participação para 45 Municípios e à redução dos índices em 12 casos.

MUNICÍPIOS COM GANHOS E PERDAS NO COEFICIENTE DO FPM

BRASIL E REGIÕES	Ganho de coeficiente	Perda de coeficiente
BRASIL	45	12
Norte	8	5
Nordeste	11	3
Sudeste	8	2
Sul	14	1
Centro-oeste	4	1

FONTE: IBGE – Estimativas de população – 2024 e 2025.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

François E. J. de Bremaeker - Consultor

bremaeker@gmail.com

55 21 99719 8085

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Dos 45 Municípios que apresentaram ganho de coeficiente, 31,11% deles se encontra na região Sul; 24,44% na região Nordeste; 17,78% nas regiões Norte e Sudeste; e 8,89% na região Centro-oeste.

MUNICÍPIOS COM GANHOS NO COEFICIENTE DO FPM

ESTADOS	MUNICÍPIOS	VARIAÇÃO DO COEFICIENTE
Amazonas	Santo Antônio do Içá	1,4 para 1,6
Roraima	Rorainópolis	1,6 para 1,8
Pará	Breves	3,2 para 3,4
	Colares	0,8 para 1,0
	Mãe do Rio	1,6 para 1,8
	Redenção	2,8 para 3,0
Amapá	Mazagão	1,2 para 1,4
	Oiapoque	1,4 para 1,6
Piauí	Murici dos Portelas	0,6 para 0,8
Ceará	Eusébio	2,6 para 2,8
	Itaitinga	2,4 para 2,6
Pernambuco	Caetés	1,4 para 1,6
Sergipe	Canindé do São Francisco	1,4 para 1,6
	Indiaroba	1,0 para 1,2
Bahia	Caldeirão Grande	0,8 para 1,0
	Conceição do Coité	2,4 para 2,6
	Jussara	1,0 para 1,2
	Pilão Arcado	1,6 para 1,8
	Prado	1,6 para 1,8
Minas Gerais	Esmeralda	2,8 para 3,0
	Frutal	2,2 para 2,4
	Santa Margarida	1,0 para 1,2
	Teófilo Otoni	3,6 para 3,8
Espírito Santo	Colatina	3,4 para 3,6
	Piúma	1,2 para 1,4
São Paulo	Capela do Alto	1,2 para 1,4
	Tatui	3,4 para 3,6
Paraná	Francisco Beltrão	3,0 para 3,2
	Marialva	1,8 para 2,0
	Prudentópolis	2,0 para 2,2
	Siqueira Campos	1,2 para 1,4

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

MUNICÍPIOS COM GANHOS NO COEFICIENTE DO FPM

ESTADOS	MUNICÍPIOS	VARIAÇÃO DO COEFICIENTE
Santa Catarina	Araquari	2,0 para 2,2
	Balneário Piçarras	1,4 para 1,6
	Barera Velha	2,0 para 2,2
	Camboriú	3,2 para 3,4
	Canelinha	0,8 para 1,0
	Guaramirim	2,0 para 2,2
	Maravilha	1,4 para 1,6
	Pinhalzinho	1,2 para 1,4
	Sangão	0,8 para 1,0
	Turvo	0,8 para 1,0
Mato Grosso	Campo Novo do Parecis	2,0 para 2,2
	Querência	1,4 para 1,6
Goiás	Hidrolândia	1,4 para 1,6
	Orizona	1,0 para 1,2

FONTE: IBGE – Estimativas de população – 2024 e 2025.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

Dos 12 Municípios que apresentaram redução de coeficiente, 41,67% deles se encontra na região Norte; 25,00% na região Nordeste; 16,67% na região Sudeste; e 8,33% nas regiões Sul e Centro-oeste.

MUNICÍPIOS COM REDUÇÃO NO COEFICIENTE DO FPM

ESTADOS	MUNICÍPIOS	VARIAÇÃO DO COEFICIENTE
Amazonas	Anamá	0,8 para 0,6
	Manaquiri	1,2 para 1,0
	Parintins	3,2 para 3,0
Pará	Rurópolis	1,8 para 1,6
	Santana do Araguaia	1,6 para 1,4
Rio Grande do Norte	Tangará	1,0 para 0,8
Pernambuci	Aliança	1,8 para 1,6
Sergipe	Poço Redondo	1,6 para 1,4
Minas Gerais	Francisco Sá	1,4 para 1,2
São Paulo	São Simão	1,0 para 0,8
Paraná	Moreira Sales	0,8 para 0,6
Goiás	Maurilândia	0,8 para 0,6

FONTE: IBGE – Estimativas de população – 2024 e 2025.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

François E. J. de Bremaeker - Consultor

bremaeker@gmail.com

55 21 99719 8085

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

O diferencial entre os coeficientes do FPM representa, na prática, um incremento ou uma redução no valor a ser repassado, conforme o Município tenha evoluído ou involuído de um coeficiente para outro, seja no sentido de A para B (incremento) ou de B para A (redução).

DIFERENCIAL DOS VALORES REPASSADOS SEGUNDO OS COEFICIENTES DO FPM

COEFICIENTE A	COEFICIENTE B	VARIAÇÃO DO COEFICIENTE (%)
0,6	0,8	33,33
0,8	1,0	25,00
1,0	1,2	20,00
1,2	1,4	16,67
1,4	1,6	14,28
1,6	1,8	12,50
1,8	2,0	11,11
2,0	2,2	10,00
2,2	2,4	9,09
2,4	2,6	7,21
2,6	2,8	7,69
2,8	3,0	7,14
3,0	3,2	6,67
3,2	3,4	6,25
3,4	3,6	5,88
3,6	3,8	5,55
3,8	4,0	5,26

FONTE: Secretaria do Tesouro Nacional. Coeficientes do FPM.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

Vale ressaltar que o Município de Teófilo Otoni (MG) ao ser alçado ao coeficiente 3,8 terá direito a receber uma parcela adicional referente aos recursos advindos do Fundo de Reserva do FPM, que é distribuído a todos os Municípios do país com coeficiente do interior 3,8 e 4,0.

O cálculo do valor somente poderá ser feito após a estimativa do repasse do FPM para 2026 a ser divulgado quando da apresentação da Proposta de Orçamento da União. Entretanto, é de se esperar que o Município de Teófilo Otoni receba um adicional correspondente a 2,5 a 3 vezes o valor atual do FPM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. IBGE. Estimativa da população municipal – 2024. Rio de Janeiro, 2024. (meio eletrônico)

----- IBGE. Estimativa da população municipal – 2025. Rio de Janeiro, 2025. (meio eletrônico)

François E. J. de Bremaeker - Consultor

bremaeker@gmail.com

55 21 99719 8085

François E. J de Bremaeker

- Economista e Geógrafo
- Gestor do Observatório de Informações Municipais
- Membro do Núcleo de Estudos Urbanos do Conselho de Política Urbana da Associação Comercial de São Paulo
- Foi membro do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ), desde 2010, sendo eleito Presidente entre 2012 e 2019
- Foi assessor técnico do Instituto Brasileiro de Encargos especiais Municipal por 38 anos, de 1971 a 2008 (aposentado)
- Foi consultor da Associação Transparência Municipal de agosto de 2008 a outubro de 2013
- Consultor da Associação Brasileira de Câmaras Municipais (ABRACAM)
- Consultor da Associação Brasileira de Prefeituras (ABRAP)
- Consultor-palestrante da Oficina Municipal
- Sócio-Benemérito da Associação Brasileira de Câmaras Municipais, recebendo os prêmios de DESTAQUE ABRASCAM em 2002 pelo trabalho em prol dos legislativos municipais e em 2003, pelo trabalho desenvolvido em defesa do Serviço Público Municipal
- É colunista da Revista Painel de Compras Municipais
- Foi articulista da Revista Correio dos Estados e Municípios
- Foi articulista do Jornal do Interior, da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP)
- Tem artigos publicados em diversos veículos de comunicação e sítios na Internet
- Foi membro da Rede de Diálogo do Observatório da Equidade do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES-PR), representando a Associação Transparência Municipal
- Participou em reunião do Fórum sobre Federalismo do Comitê de Articulação Federativa da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (CAF/SRI-PR)
- Foi membro do extinto Conselho de Desenvolvimento das Cidades da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (FECOMERCIO-SP) e jurado do 2º Prêmio de Sustentabilidade
- Foi Membro do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Paraíba do Sul (RJ) de 2010 a 2012, quando o Conselho foi desativado
- Foi Conselheiro-suplente do Fórum de Consórcios e do Federalismo da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), representando a Associação Transparência Municipal